



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14830 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

MOBILIDADE SOCIAL DE ESTUDANTES NEGROS/AS COTISTAS EGRESSOS/AS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

Angelita da Cruz Espínola - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo dos Santos - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Jaqueline Machado Vieira - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

MOBILIDADE SOCIAL DE ESTUDANTES NEGROS/AS COTISTAS EGRESSOS/AS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

INTRODUÇÃO

Este estudo trata de aspectos relacionados ao acesso no ensino superior e sua influência na mobilidade social na trajetória de egresso de estudantes negros/as cotistas da Universidade Federal da Grande Dourados. Trata-se de uma pesquisa concluída em 2021, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu-UFGD).

A análise do acesso ao ensino superior se deu por meio da ação afirmativa que regulamentou as reservas de vagas nas universidades federais, a Lei 12.711/2012. A adoção desta política afirmativa representou uma conquista significativa, a partir da qual a população negra passou a vislumbrar novas perspectivas de acesso ao ensino superior em uma universidade pública, bem como, maiores possibilidades de mobilidade social.

Para embasamento de mobilidade social utilizou-se Zorzi, Kieling e Weisheimer (2009, p. 11) que definem o conceito como

[...] o movimento de indivíduos e grupos de estrato social a outro, de uma posição de classes ou status a outro, ou mesmo como uma mudança de

ocupação ou profissão. Em qualquer desses casos, a mobilidade implicará o deslocamento entre posições socioeconômicas diferentes.

O objetivo da pesquisa foi trazer apontamentos e discussões acerca do impacto positivo do acesso ao ensino superior na trajetória de egresso/a de estudantes negros/as cotistas.

A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo de cunho bibliográfico com base na análise de indicadores sociais, como os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD (2018), bem como, de autores que versam sobre temática das desigualdades educacionais e raciais na sociedade brasileira.

Acesso ao ensino superior e seus impactos nas condições de vida da população brasileira

As estatísticas do IBGE (2018) demonstram que quanto maior o nível de instrução, maior a renda do indivíduo. Em 2018, as pessoas que não possuíam instrução tiveram rendimento médio de R\$ 856,00. As pessoas que possuíam ensino médio completo tiveram rendimentos de R\$ 1.755,00. Por fim, as pessoas que tinham o ensino superior completo tiveram rendimento médio de R\$ 4.997,00, aproximadamente seis vezes maior que os daqueles sem instrução e três vezes maior que os que possuíam o ensino médio.

Neste sentido fica evidente que o acesso à educação superior contribui com a melhoria nas condições de vida, proporcionando mobilidade social às pessoas. Assim, as ações afirmativas são de grande relevância para população negra, haja vista que negros/as enfrentam mais dificuldades para acessar o ensino superior, devido à desigualdade e a discriminação racial existente na sociedade.

O acesso à universidade contribui para a mobilidade social e, conseqüentemente, diminui as desigualdades sociais. Neste sentido, “[...] as políticas de ações afirmativas buscam aproximar brancos e negros/indígenas quanto a direitos sociais e também raciais. Assim, temos que entender as políticas como uma forma de reparação e de redistribuição de direitos” (Ferreira, 2018, p. 56).

Os dados do IBGE (2018) revelam que, apesar de os resultados ainda serem desfavoráveis à população negra em todos os níveis de instrução, quanto maior o nível de instrução, menor a diferença entre a população negra e a população branca. Convém destacar que o nível de escolaridade contribui para a ascensão profissional das pessoas, lhes possibilitando o alcance de cargos de direção, gerência, cargos executivos em empresas. Porém, profissionais negros/as encontram mais dificuldades e desafios para ascender profissionalmente, pois “[...] são constrangidas cotidianamente nesses espaços e também recebem os menores salários que os brancos, são alocadas em cargos inferiores na hierarquia funcional e sujeitos à violência e desrespeito de todas as ordens” (Palma, 2019, p. 67).

Deste modo, fica evidente a importância das lutas dos movimentos sociais apontadas por Gomes (2012) e das pesquisas voltadas às questões étnico-raciais no Brasil. Os

movimentos sociais e as pesquisas denunciam as disparidades entre a população branca e a população negra na sociedade brasileira, contribuindo com a visibilidade das desigualdades raciais e discussões sobre a necessidade de implementações de ações afirmativas.

Neste sentido, os resultados da pesquisa de autora desse trabalho Espínola (2021) apontam que o acesso ao ensino superior por meio de reserva de vagas trouxe mudanças positivas na trajetória de egresso/a de estudantes negros/as cotistas, gerando mobilidade social. Para tanto, observou-se que os/as estudantes negros/as egressos/as tiveram mobilidade no exercício das categorias de trabalho, diminuição de exercício de trabalho informal, aumento do emprego formal, aprovação em concursos públicos e ingresso em cursos de pós-graduação como mestrado e doutorado.

Os dados trazidos e discutidos apontam para relevância da implementação de ações afirmativas para população negra, contudo, o estudo também demonstra que o racismo ainda é muito forte em nosso país, e que a presença de negros/as em espaços de relevância social ainda causa *desconforto* em nossa sociedade. Mostra disto, é que pessoas negras possuem baixa representatividade em cargos considerados de maior prestígio social e recebem rendimentos menores que pessoas brancas, mesmo tendo o mesmo nível de escolaridade e ocupando as mesmas funções.

Considerações

Diante do exposto, é possível afirmar que as políticas de ações afirmativas voltadas à população negra são de grande relevância, pois esta população encontra-se em maior situação de vulnerabilidade na sociedade brasileira e o acesso à educação contribui para diminuição das desigualdades. Os dados revelaram que, apesar do racismo presente na sociedade, negros/as que conseguiram acessar e concluir o ensino superior tiveram melhorias significativas em suas condições socioeconômicas, ou seja, tiveram impactos positivos na mobilidade social.

Outro ponto a se considerar refere-se à implementação de ações afirmativas em diversos setores da sociedade, pois a ideologia racista cria mecanismos para inviabilizar o acesso de negros/as em espaços considerados de prestígio social. Neste sentido, é de fundamental importância a implementação e manutenção de ações afirmativas que visem a continuidade da carreira profissional e acadêmica.

Palavras-Chave: Ações afirmativas. Negro/a cotista. Ensino superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República.

ESPINOLA, A. C. **Análise da trajetória de negros/as cotistas egressos/as de cursos de graduação da UFGD (2014-2020)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, 2021.

FERREIRA, I. J. S. **Negros e negras: das políticas de ações afirmativas ao mercado de trabalho**. Orientadora: Joana Célia dos Passos. 2018. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198305>. Acesso em: 18 ago. 2023.

GOMES, N. L. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. *Educação & Sociedade*, v. 33, n. 120, p. 727-744, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000300005>. Acesso em: 15 ago. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Desigualdade sociais por raça ou cor no Brasil**. Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica, n. 41. 2018. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681_informativo.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

PALMA, V. C. L. C. F. **Educação, democracia e inclusão racial: análise da efetividade da lei de cotas para negros em concursos docentes de universidades federais**. Orientador: Reinaldo dos Santos. 2018. 335 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2018.

ZORZI, A; KIELING, F. S.; WEISHEIMER, N. Desigualdade, estratificação e mobilidade social. **In:** GEHLEN, I.; MOCELIN, Daniel Gustavo (org.). UAB/UFRGS; Curso de Graduação Tecnológica. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/52809/000743072.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 ago. 2023.